

SADDLER 350 SC

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 05309

COMPOSIÇÃO:

3,7,9,13-tetramethyl-5,11-dioxa-2,8,14-trithia-4,7,9,12-tetra-azapentadeca-3,12-diene-6,10-dione (TIODICARBE) **350 g/L (35% m/v)**
 3',6'-Bis(diethylamino)spiro(isobenzofuran-1(3H),9'-(9H)xanthene)-3-one (C.I.SOLVENT RED 49) **40 g/L (4% m/v)**
 Outros Ingredientes..... **735 g/L (73,5% m/v)**

GRUPO	1A	INSETICIDA
-------	-----------	------------

CONTEÚDO: 1L**CLASSE:** Inseticida sistêmico.**GRUPO QUÍMICO:****TIODICARBE:** Metilcarbamato de oxima**C.I.SOLVENT RED 49:** Rodamina**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Suspensão Concentrada (SC)**TITULAR DO REGISTRO (*):****ROTAM DO BRASIL AGROQUÍMICA E PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.**

Rua Siqueira Campos, 125 e 97 - Bairro Sousas - CEP: 13106-006

Campinas/SP - CNPJ: 05.772.606/0001-69 - Tel.: (19) 3758-8763

Fax: (19) 3758-8763 - Registro CDA/SP nº 549

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO.**FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:**

Thiodicarb Técnico Rotam - MAPA nº 10108

Rotam Agrochemical Co., Ltd.

7/F Cheung Tat Centre, nº 18 Cheung Lee Street, Chai Wan, Hong Kong

Nantong Rotam Chemistry Co. Ltd.

78 Chuanzha Xi Road, Nantong, Jiangsu, China

Tiodicarb Técnico Proventis - MAPA nº 11616

Yancheng South Chemicals Co. Ltd.

Chenjiagang Chemicals District Of Xiangshui 224631 Yancheng, Jiangsu - China

FORMULADORES:**Jiangsu Rotam Chemistry Co. Ltd.** nº 88, Rotam Road - Economic & Technical Development Zone, Kunshan, Jiangsu Province, China**FMC Química do Brasil Ltda.** - Av. Antônio Carlos Guillaumon, 25 - Distrito Industrial III - CEP: 38001-970 - Uberaba/MG - CNPJ: 04.136.367/0005-11 - Registro/Estado 701-00203 IMA/MG**Iharabras S.A. Indústrias Químicas** - Av. Liberdade, 1701 - Bairro Cajuru do Sul - CEP: 18087-170 - Sorocaba/SP - CNPJ: 61.142.550/0004-82 - Registro/Estado: 708 CDA/SP**Servatis S.A.** - Rodovia Presidente Dutra, Km 300,5 - Parque Embaixador - CEP: 27537-000 - Resende/RJ - CNPJ: 06.697.008/0001-35 - Registro/Estado: FE009203 - FEEMA/RJ**Sipcam Nichino Brasil S.A.** - Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-755 - Uberaba/MG - CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Registro/Estado: 2972 IMA/MG - (Comércio e Indústria) e 6627 IMA/MG (Armazenador e Comércio)**Tagma Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.** Av. Roberto Simonsen, 1459 - Bairro Recanto dos Pássaros - CEP: 13148-030 - Paulínia/SP - CNPJ: 03.855.423/0001-81 Registro/Estado: 477 CDA/SP**IMPORTADORES:****Agro Import do Brasil Ltda.** - Rua Coronel Bordini, 48, Conjunto 301, Auxiliadora - CEP: 90440-002 - Porto Alegre/RS - CNPJ: 05.625.220/0001-24 Registro/Estado: 1448/04 SEAPA/RS -

Filiais: CNPJ: 05.625.220/0004-77 - Passo Fundo/RS - Registro/Estado: 1753/07 SEAPA/RS

Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S.A. Av. Parque Sul, 2138 - Distrito Industrial I - Maracanaú/CE - CEP: 61939-000 - CNPJ: 07.467.822/0001-26 - Cadastro da empresa no Estado do Ceará SEMACE nº 565/2015 - DICOP – GECON.

Filiais: CNPJ: 07.467.822/0003-98 - Sumaré/SP; CNPJ: 07.467.822/0004-79 - Cambé/PR; CNPJ: 07.467.822/0006-30 - Cuiabá/MT; CNPJ: 07.467.822/0005-50 - Carazinho/RS

Nº do lote ou da partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Origem: China

AGITE ANTES DE USAR

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 3 - PRODUTO MODERADAMENTE TÓXICO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL – CLASSE II
- PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



SADDLER 350 SC é um inseticida principalmente de ação por ingestão, mas também com limitada ação de contato. Pertence ao grupo químico metilcarbamato de oxima, indicado para o controle de pragas através de tratamento de sementes nas culturas de arroz, feijão, milho e soja; além de aplicação no sulco de plantio, bem como corte de soqueira na cultura da cana-de-açúcar e aplicação via drench para a cultura do café.

Culturas	Pragas Nome científico / comum	Dose de produto comercial ¹	Volume de calda ²	Número máximo aplicaç ão	Época e Intervalo de aplicação
CANHA-DE- AÇÚCAR	<i>Meloidogyne Javanica</i> Nematóide-das-galhas	2,5L/ha	100-300 L/ha	1	<u>Aplicação no sulco de plantio</u> Realizar uma aplicação por ciclo da cultura, no sulco de plantio. Para aplicação em cana soca, utilizar equipamento adequado para o corte de soqueira.
	<i>Pratylenchus Zeae</i> Nematóide-das-lesões				
CAFÉ	<i>Meloidogyne exigua</i> Nematóide das galhas	4 - 5 L/ha	400 L/ha ¹	1	<u>Aplicação via drench</u> Aplicar a calda em ambos os lados da planta, na projeção da copa.
ARROZ	<i>Deois flavopicta</i> Cigarrinha-das-pastagens	1,5L/ 100kg de sementes	--	1	<u>Tratamento de sementes</u> <u>Atenção:</u> As sementes tratadas destinam-se exclusivamente ao plantio. Não utilizar sementes tratadas para o consumo humano e animal. Não deixar sementes tratadas expostas na superfície do solo. Evitar a possibilidade do produto entrar em contato com produtos fortemente ácidos, alcalinos ou que contenham sais metálicos, como, por exemplo, fertilizantes destinados a mistura com sementes.
	<i>Elasmopalpus lignosellus</i> Lagarta-elasma				
	<i>Eutheola humilis</i> Pão-de-galinha				
	<i>Syntermes molestus</i> Cupim-de-montículo				
FEIJÃO	<i>Thrips tabaci</i> Tripes	1,5L/ 100kg de sementes	--	1	<u>Agitar o produto antes de usar.</u> Fazer uma única aplicação pouco antes da semeadura, em local arejado e adequado para tal fim. Utilizar somente sementes limpas, livres de impurezas e poeira, de boa qualidade e com alto poder germinativo. Realizar o tratamento das sementes, misturando homogeneamente a dose indicada às sementes, por um período de 10 minutos, em tambor giratório, betoneiras ou equipamentos específicos para essa modalidade de uso. O tempo
	<i>Elasmopalpus lignosellus</i> Lagarta-elasma				
MILHO	<i>Deois flavopicta</i> Cigarrinha-das-pastagens	2,0L/ 100kg de sementes	--	1	
	<i>Diloboderus abderus</i> Coró-das-pastagens				
	<i>Elasmopalpus lignosellus</i> Lagarta-elasma				
	<i>Spodoptera frugiperda</i> Lagarta-militar				
	<i>Syntermes molestus</i> Cupim-de-montículo				
SOJA	<i>Elasmopalpus lignosellus</i> Lagarta-elasma	0,75L/ 100kg de sementes	--	1	

Culturas	Pragas Nome científico / comum	Dose de produto comercial ¹	Volume de calda ²	Número máximo aplicaç ão	Época e Intervalo de aplicação
	<i>Phyllophaga Cuyabana</i> Coró				de mistura poderá ser alterado conforme a quantidade de sementes, e deve ser suficiente para que o produto cubra uniformemente as sementes.
SOJA	<i>Meloidogyne javanica</i> Nematóide-das- galhas	0,80L/ 100kg de sementes			Secar as sementes tratadas à sombra, em local adequado. Semear as sementes tratadas em solo com umidade adequada para garantir boa germinação e emergência uniforme da cultura.
	<i>Pratylenchus brachyurus</i> Nematóide-das-lesões				

(1) 1 Litro do produto comercial corresponde a 350g do ingrediente ativo.

(2) Volume de calda para aplicação terrestre, para outros tipos de aplicação veja “Equipamentos de aplicação”. O volume indicado poderá ser alterado considerando as especificações técnicas do equipamento de aplicação.

MODO DE APLICAÇÃO:

O **SADDLER 350 SC** poderá ser aplicado via terrestre, com equipamento tratorizado e pulverizador específico para aplicação no sulco, e com equipamento específico para tratamento de semente, conforme indicação para cada cultura.

Para aplicação via “Drench” na cultura do Café diluir o produto na dose recomendada por ha em volume de água suficiente para aplicação ou no mínimo 400 L/ha. Aplicar em ambos os lados da planta. Usar pulverizador costal manual ou equipamento tratorizado, corretamente calibrado e adaptado para aplicação em linha no solo limpo, sob a copa do cafeeiro.

Independente da tecnologia de aplicação utilizada, ao aplicar, seguir sempre as indicações de uso da bula e proceder com a regulagem adequada do equipamento visando assegurar distribuição uniforme do produto ou da calda no solo ou nas sementes.

Seguir sempre as boas práticas agrícola e as recomendações do fabricante do equipamento utilizado.

Consultar sempre o Engenheiro Agrônomo responsável.

Para aplicação no sulco do plantio:

Preparo da Calda:

No preparo da calda, utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) indicados no item “Precauções no manuseio” descritos em “Dados Relativos à Proteção à Saúde Humana”.

Adicionar água limpa ao tanque do pulverizador até ½ da sua capacidade ou no mínimo até cobrir o mecanismo de agitação e os bicos de saída da calda. Ligar a agitação e adicionar a quantidade apropriada do produto mantendo o sistema de agitação ligado. Completar o volume do tanque com água limpa até o nível do volume de calda recomendado para a cultura.

Precauções gerais com o equipamento aplicador:

Antes de preparar a calda, verifique se o equipamento de aplicação está limpo, bem conservado, regulado e em condições adequadas para realizar a pulverização sem riscos ao aplicador, ao meio ambiente e à cultura.

Proibido utilizar equipamentos com vazamentos ou danificados.

Cuidados durante a aplicação:

Independente do tipo de equipamento utilizado na pulverização, o sistema de agitação da calda deverá ser mantido durante toda a aplicação.

Fechar a saída da calda da barra do pulverizador durante as paradas e manobras do equipamento aplicador para evitar a sobreposição durante a aplicação.

Cuidados com a inversão térmica: Inversões térmicas diminuem o movimento vertical do ar, formando uma nuvem de pequenas gotas suspensas que permanecem perto do solo e com movimento lateral. Assim, o potencial de deriva aumenta significativamente durante uma inversão térmica, podendo a

aplicação atingir culturas vizinhas, áreas habitadas, leitos de rios e outras fontes de água, criações de animais e áreas de preservação ambiental. O potencial de deriva é alto durante uma inversão térmica.

Gerenciamento de Deriva:

EVITAR A DERIVA DURANTE A APLICAÇÃO É RESPONSABILIDADE DO APLICADOR.

Não permita que a deriva proveniente da aplicação atinja culturas vizinhas, áreas habitadas, leitos de rios e outras fontes de água, criações e áreas de preservação ambiental.

O potencial de deriva é determinado pela interação de muitos fatores relativos ao equipamento de pulverização e ao clima (velocidade do vento, umidade e temperatura). Independente do equipamento utilizado, o tamanho das gotas é um dos fatores mais importantes para evitar a deriva, assim, aplicar com o maior tamanho de gota possível, sem prejudicar a cobertura e eficiência.

O aplicador deve considerar todos estes fatores quando da decisão de aplicar.

EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

Equipamentos terrestres:

Classe de gotas: a escolha da classe de gotas depende do tipo de cultura, alvo e tipo de equipamento utilizado na aplicação. Independente do equipamento utilizado, o tamanho das gotas é um dos fatores mais importantes para evitar a deriva e, portanto, aplique com o maior tamanho de gota possível, sem prejudicar a cobertura e eficiência do produto.

Seleção de ponta de pulverização: a seleção da ponta de pulverização adequada (ou outro tipo de elemento gerador de gotas) é um dos fatores mais importantes para a redução da deriva e promoção de aplicação uniforme. A escolha deverá ser realizada conforme a classe de gota recomendada, assim como os parâmetros operacionais (velocidade, largura da faixa dentre outros). Usar ponta apropriada para o tipo de aplicação desejada e, principalmente, que proporcione baixo risco de deriva.

Pressão: Selecionar a pressão de trabalho do equipamento em função do volume de calda e da classe de gotas. Observar sempre a recomendação do fabricante do equipamento pulverizador.

Ajuste da barra: ajustar a barra de forma a obter distribuição uniforme do produto, de acordo com o desempenho dos elementos geradores de gotas. Todas as pontas da barra deverão se manter à mesma altura em relação ao topo das plantas. Regular a altura da barra para a menor possível visando cobertura uniforme e redução da exposição das gotas à evaporação e ao vento.

Faixa de segurança: sempre resguardar uma faixa de segurança segura para as culturas sensíveis.

Faixa de deposição: utilizar distância entre pontas na barra de aplicação de forma que permita maior uniformidade de distribuição de gotas, sem áreas com falhas ou sobreposição.

Condições climáticas:

Aplicar sempre em condições ambientais favoráveis. Altas temperaturas e baixa umidade relativa do ar diminuem a eficácia do produto, aumentam o risco de evaporação da calda aplicada e o potencial de deriva. Observar as condições climáticas ideais para aplicação, tais como:

- Temperatura ambiente: evitar altas temperatura (acima de 30°C). Não aplicar em temperaturas muito baixas ou com previsão de geadas.
- Umidade relativa do ar: evitar aplicar em condições de baixa umidade relativa do ar (menores que 60%).
- Velocidade média do vento: recomenda-se aplicar com ventos menores que 10km/hora, considerando sempre a regulagem do sistema de aplicação. Não aplicar em condições de ausência ou rajadas de vento. Considerar sempre as médias durante os tiros de aplicação, e não valores instantâneos.
- As aplicações pela manhã (até as 10:00 horas) e à tarde (após as 15:00/16:00 horas) são as mais recomendadas, respeitando os parâmetros de temperatura, vento e umidade do ar.

À critério do Engenheiro Agrônomo responsável, as recomendações para aplicação poderão ser alteradas desde que respeitem a legislação vigente da região da aplicação.

Para tratamento de semente:

Durante o tratamento das sementes, utilizar os EPIs recomendados no item “PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO”.

Precauções gerais com o equipamento aplicador:

Antes de iniciar o tratamento, verifique se o equipamento está limpo, bem conservado, regulado e em condições adequadas para realizar o tratamento sem riscos ao manuseador, ao meio ambiente e sem

danos às sementes à serem tratadas.

Proibido o uso de equipamentos com vazamentos ou danificados que possam quebrar as sementes.

ATENÇÃO: O uso de equipamentos inadequados ou desregulados pode resultar em cobertura desuniforme das sementes, falha de stand e possível redução da eficiência do produto.

Tipos de equipamentos:

- Tambores Rotativos, pá sobre lonas, betoneiras ou outro equipamento específico para este fim: Limpar e regular o equipamento, quando necessário. Dispor a quantidade desejada de sementes no equipamento e adicionar a dose indicada para cada cultura. Mistura o produto com as sementes, por cerca de 10 minutos, ou até perfeita cobertura das sementes.

- Equipamentos com fluxo contínuo: Regular o equipamento para o fluxo de sementes e da dose indicada para a cultura. Durante a aplicação, sempre verificar se o fluxo das sementes e do produto continuam regulados. Se necessário, efetuar nova regulagem.

À critério do Engenheiro Agrônomo responsável, as recomendações para aplicação poderão ser alteradas desde que respeitem a legislação vigente da região da aplicação.

LAVAGEM DO EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:

Imediatamente após a aplicação do produto, proceda com a limpeza de todo o equipamento utilizado.

Adote todas as medidas de segurança necessárias durante a limpeza e utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) indicados no item “Precauções no manuseio”, descritos em “Dados Relativos à Proteção à Saúde Humana”.

Proibido limpar o equipamento próximo às nascentes, fontes de água e zonas urbanas. Descarte os resíduos da limpeza de acordo com a legislação Estadual e/ou Municipal vigente na região da aplicação.

INTERVALO DE SEGURANÇA (período de tempo entre a última aplicação e a colheita):

Culturas	Intervalo de segurança (dias)
Arroz, cana-de-açúcar, feijão, milho e soja	Não determinado devido à modalidade de emprego
Café	60 dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não há necessidade de observância de intervalo de reentrada, desde que as pessoas estejam calçadas ao entrarem na área tratada.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Consultar sempre um Engenheiro Agrônomo.

- **Uso exclusivamente agrícola.**

- Utilizar o produto somente nas culturas para as quais está registrado, respeitando o intervalo de segurança de cada cultura.

- As sementes tratadas destinam-se exclusivamente ao plantio. Não utilizar sementes tratadas para o consumo humano e animal.

- Não deixar sementes tratadas expostas na superfície do solo.

- Evitar a possibilidade de que o produto SADDLER 350 SC entre em contato com produtos fortemente ácidos, alcalinos ou que contenham sais metálicos, como, por exemplo, fertilizantes destinados a mistura com sementes.

- **Fitotoxicidade:** O produto não causa fitotoxicidade nas culturas registradas, desde que sejam seguidas as recomendações de uso.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; respirador com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide **Modo de Aplicação**.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide dados RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide dados RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide dados RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA DE INSETICIDAS:

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O inseticida **SADDLER 350 SC** pertence ao **Grupo 1A** (Inibidores de Acetilcolinesterase - Carbamato) e o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do **SADDLER 350 SC** como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência.

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- . Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do **Grupo 1A**. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo;
- . Usar **SADDLER 350 SC** ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um “intervalo de aplicação” (janelas) de cerca de 30 dias;
- . Aplicações sucessivas de **SADDLER 350 SC** podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo;
- . Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do **SADDLER 350 SC**, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico dos Carbamatos não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula;
- . Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do **SADDLER 350 SC** ou outros produtos do Grupo 1A quando for necessário;
- . Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- . Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- . Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- . Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- . Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.illac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de pragas (ex. controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.****PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.

- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, respirador, óculos e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO OU PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; respirador com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

PRECAUÇÕES PARA O TRATAMENTO DE SEMENTES:

- Evite ao máximo possível o contato com as sementes tratadas.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiverem sendo tratadas as sementes, ou após a aplicação.
- Utilize adequadamente todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados nas atividades que envolvam o tratamento das sementes.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; respirador com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; respirador com filtro combinado (filtro químico contra vapores

orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entre em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão com mangas compridas, botas de borracha e luvas.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: óculos, botas, macacão, luvas e respirador.
- A manutenção e limpeza do EPI deve ser realizada por pessoa treinada e devidamente protegida.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

**PERIGO****- Tóxico se ingerido**

PRIMEIROS SOCORROS: Procure imediatamente um serviço de emergência, levando a embalagem, o rótulo, a bula, o folheto informativo ou o receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato deve-se retirá-la.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR SADDLER 350 SC
INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	<u>TIODICARBE</u> : Metilcarbamato de oxima <u>C.I.SOLVENT RED 49</u> : Rodamina
Classe toxicológica	Categoria 3 - Produto Moderadamente Tóxico
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica
Toxicocinética	<u>TIODICARBE</u> : Foi rapidamente e extensivamente absorvido quando administrado por via oral em animais. A concentração máxima no sangue acontece entre 1 a 4 horas após a administração e a eliminação aconteceu principalmente pela urina e pela expiração. O acetonitrilo e o dióxido de carbono representaram mais de 99% da radioatividade nos gases respirados. A conversão do tiodicarbe em CO ₂ foi rápida, com 58 a 74% eliminados nas primeiras 6 horas e 89 a 95% em 24 horas. A eliminação do acetonitrilo foi mais lenta, 9 a 16% durante as primeiras 6 horas e 67 a 75% após 24 horas. O acetonitrilo foi identificado como um metabolito significativo na urina. Os metabólitos solúveis em água foram responsáveis por mais de 86% da radioatividade na urina.
Toxicodinâmica	<u>TIODICARBE</u> : Inibe a ação da acetilcolinesterase. Em estudos em mamíferos tratados por gavagem, a toxicidade colinérgica foi o efeito primário. O tempo para atingir o pico de inibição da atividade e dos efeitos da colinesterase foi inferior a 2 horas, alguns efeitos sendo vistos pela primeira vez em 30 minutos, com recuperação em 24 horas. Não há evidência de inibição cumulativa. Em alguns estudos, foi observado um aumento adaptativo na atividade da colinesterase. A exposição dérmica de ratos ao tiodicarbe resultou em atividade (acetilcolinesterase cerebral) reduzida (> 20%) e alterações nos parâmetros hematológicos qualitativamente consistentes com os observados em animais expostos oralmente.
Sintomas e sinais clínicos	<u>TIODICARBE</u> : Os valores de DL ₅₀ oral foram de 50 a 100 mg/kg. Alguns estudos mostraram que as fêmeas eram mais suscetíveis que os machos. No geral, os resultados apresentaram como sendo moderadamente tóxico quando inalado. Apresentou pouca toxicidade quando aplicada por via cutânea, com valores de DL ₅₀ > 2000 mg/kg. Não irritou significativamente a pele ou os olhos. Não mostrou evidências de sensibilização em humanos. Reduções na contagem de eritrócitos, hematócrito e a concentração de hemoglobina, às vezes associada ao aumento do volume médio de células e do número de reticulócitos, foi observada após 90 dias de exposição em animais. Estudos de mutagenicidade <i>in vivo</i> e <i>in vitro</i> sugerem que a substância não apresenta genotoxicidade. <u>C.I.SOLVENT RED 49</u> : Estudo de toxicidade aguda em ratos fêmeas apresentou DL ₅₀ oral 500 mg/kg e estudo de toxicidade dérmica em ratos machos e fêmeas apresentou DL ₅₀ > 2000 mg/kg. Estudos de toxicidade inalatória não foram realizados pois o produto não forma partículas em tamanhos respiráveis. Estudos realizados em coelhos não apresentaram irritação à pele. Em um estudo realizado com 17 pacientes expostos ao aerossol da substância, 14 pacientes apresentaram irritação ocular grave. Em um estudo realizado com 16 pacientes para sensibilização à pele, apenas um apresentou reação positiva e a substância foi considerada não sensibilizante. Em um estudo de toxicidade a curto prazo, ratos fêmeas foram tratadas com substância estruturalmente semelhante por via oral. Seis ratos morreram durante o período de maior dosagem e foi observada descoloração da urina na laranja em todos os ratos tratados em comparação ao controle. Ainda em outro estudo para a mesma substância estruturalmente

	semelhante e da mesma fonte, coelhos fêmeas foram tratadas por via oral. Pneumonia foi observada em três coelhos que morreram. Foi observada descoloração alaranjada da urina em todos os coelhos tratados entre os dias 7 e 28 de gestação, em comparação ao controle. Além disso, não foram observados efeitos no peso corpóreo ou na patologia macroscópica dos coelhos tratados em comparação ao controle. Não houve diferenças biologicamente significativas ou estatisticamente significantes nos números médios de corpos lúteos, implantes totais + reabsorções precoces ou tardias, fetos viáveis, distribuição sexual fetal ou peso corporal fetal médio em nenhum dos grupos tratados em comparação ao grupo controle. Estudos de mutagenicidade <i>in vitro</i> apresentaram resultado negativo.
Diagnóstico	Atentar para crise colinérgica, com aumento de salivação, lacrimação, poliúria, diarreia, câibras gastrintestinais e vômitos como sintomas de envenenamento por N-METILCARBONATOS. Os sintomas podem ser confundidos com os de envenenamento por ORGANOFOSFATOS, diferindo por câibras menos intensas e menor toxicidade ao SNC. Exames laboratoriais: Determinação de colinesterase no plasma e serie vermelha sanguínea. Exames de urina podem identificar o agente tóxico. Exames de raio-x em pacientes sintomáticos são indicados.
Tratamento	As medidas abaixo relacionadas, especialmente aquelas voltadas para a adequada oxigenação do intoxicado, devem ser implementadas concomitantemente ao tratamento medicamentoso e à descontaminação. Utilizar luvas e avental durante a descontaminação. 1. Remover roupas e acessórios e descontaminar a pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água fria abundante e sabão. 2. Se houver exposição ocular, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. 3. Em caso de ingestão: proceder com lavagem gástrica com carvão ativado: doses de 25 a 100 g para adolescentes/adultos, 25 a 50 g para crianças (1 a 12 anos) e de 1 g/kg em infantes abaixo de 1 ano. Administrar carvão ativado na proporção de 50 - 100 g em adultos e 25-50 g em criança de 1-12 anos, e 1g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 mL de água - PROTEGER VIAS AÉREAS - Controlar qualquer convulsão antes do procedimento. Acompanhamento pós intoxicação: • O tratamento deve ser sintomático de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico. • Monitorar os sinais vitais e status mental e atividade do SNC após exposição significativa ao produto. • Na ocorrência de vômito e/ou diarreia, monitorar fluidos e eletrólitos corporais.
Contraindicações	São contraindicados no caso de envenenamento por N-Metilcarbamatos: morfina, succinylcolina, teofilina, fenotiazinas e reserpina. Adrenoaminas só devem ser administradas em caso de indicação específica. A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonia química.
Efeitos das interações químicas	Não são conhecidas informações a respeito de efeitos aditivos, sinérgicos e/ou potencializadores relacionados aos ingredientes ativos.
ATENÇÃO	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS).
	As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e

	Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).
	Telefone de Emergência da empresa: 0800-7010450 (24 horas) Endereço Eletrônico: www.rotambrazil.com Correio Eletrônico: registrobrasil@rotam.com

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Vide acima nos itens “Toxicocinética” e “Toxicodinâmica” no quadro acima.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:**AGUDOS**

- DL₅₀ oral em ratos: 175 mg/kg
- DL₅₀ cutânea em ratos: > 5050 mg/kg
- CL₅₀ inalatória em ratos: Não foi determinada nas condições de teste.
- Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: Estudo não apresentou eritema ou edema em nenhum dos animais testados.
- Corrosão/Irritação ocular em coelhos: Foi observado leve opacidade da córnea na primeira hora de observação nos três animais testados. O efeito foi totalmente revertido em 24 horas. Não foram observados efeitos na íris e na conjuntiva.
- Sensibilização cutânea em cobaias: O produto não é sensibilizante.
- Mutagenicidade: O produto não é mutagênico.

CRÔNICOS:

Após 2 anos de exposição em estudo oral em ratos, houve um aumento da incidência de hematopoiese extramedular esplênica. Os efeitos no baço (hemossiderose, aumento de peso e hematopoiese extramedular) foram consistentes com anemia macrocítica e a resposta homeostática resultante. O potencial carcinogênico do tiodicarbe foi investigado em estudos em animais e concluiu-se que não há evidência de potencial carcinogênico para humanos. Estudos em animais concluem que a substância não é teratogênica.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVAVEIS**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:****1 - PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

Este produto é:

[]– Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

[X]– Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)

[]– Perigoso ao meio ambiente (CLASSE III)

[]– Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para microcrustáceos.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas, podendo atingir outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2- INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3- INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **ROTAM DO BRASIL AGROQUÍMICA E PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA -- Telefone de Emergência: (19) 3758-8763.**
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenas ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso consulte a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores DE AGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂, PÓ QUÍMICO, ETC, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4-PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

PARA EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL.

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SACARIAS (utilizadas para acondicionar sementes tratadas com SADDLER 350 SC)

- AS EMBALAGENS SACARIAS NÃO PODEM SER REUTILIZADAS PARA OUTROS FINS.

- AS EMBALAGENS-SACARIAS - NÃO PODEM SER LAVADAS.

- ARMAZENAMENTO DAS EMBALAGENS V AZIAS:

O armazenamento das embalagens – **SACARIAS** - vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio das **SACARIAS**.

As embalagens -- **SACARIAS** - vazias devem ser armazenadas separadamente, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS - SACARIAS - VAZIAS

Devem ser devolvidas em conjunto com a embalagem do agrotóxico **SADDLER 350 SC** ou no local onde foram adquiridas as sementes tratadas.

Terceiros que efetuarem o manuseio do agrotóxico, devem descrever nas sacarias que as sementes foram tratadas com o agrotóxico **SADDLER 350 SC** e informar que as mesmas devem ser devolvidas no local em que foram tratadas ou adquiridas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS V AZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA. EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE, DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmeras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR UM ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

Observe as restrições e/ou disposições constantes na legislação estadual e/ou municipal concernentes às atividades agrícolas.

FIM DA BULA

ATENÇÃO: Esta bula deverá, obrigatoriamente, acompanhar o produto.